

CB.AGRO

A estreia da Vinícola Brasília

Produtor Ricardo Triacca afirma, em entrevista, que o empreendimento vai impulsionar a produção de vinhos na capital

» HENRIQUE FREGONASSE*

Kayo Magalhães/CB/ D.A Press



CB.Agro recebeu o empresário Roberto Triacca, produtor de vinho, que detalhou os planos para impulsionar o mercado no Distrito Federal

Com inauguração marcada para 21 de abril, a Vinícola Brasília será um “divisor de águas” para os produtores e amantes do vinho. A iniciativa potencializará a presença do Distrito Federal no enoturismo e no eixo de produção vitivinícola de Brasil. A aposta é do empresário, produtor de vinhos e ex-presidente da AgroBrasília, Ronaldo Triacca, convidado do CB.Agro — parceria entre Correio e TV Brasília — exibido ontem.

Na entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibebe Negromonte, ele detalhou as características do empreendimento e citou outras iniciativas que visam a impulsionar a enocultura brasileira. Segundo o produtor, a Vinícola proporcionará um salto para o turismo da região. Com capacidade de vinificação (processo de transformação da uva em vinho) de 400 mil litros por ano — considerada de médio porte — e tecnologia de ponta, a Vinícola Brasília trará cinco rótulos originais alusivos à capital — um deles já premiado — e contará com um wine bar, tours enoturísticos, espaço para eventos e uma loja para a venda dos rótulos.

“Todos os rótulos da Vinícola Brasília vão remeter à capital federal. Já tem um vinho, o Monumental, que foi premiado, e os outros são secretos e serão revelados na inauguração”, contou.

Triacca explicou que a Vinícola Brasília é um empreendimento em conjunto de 10 famílias produtoras de vinhos do DF, em parceria com a Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), que cedeu o

terreno para a construção.

“A Vinícola Brasília foi construída para beneficiar essas 10 pequenas vinícolas, cujas propriedades ficam muito próximas. Boa parte da produção desses 10 será destinada para rótulos da Vinícola Brasília”, afirmou.

Anprovin

As condições climáticas do DF são propícias para a produção

dos chamados vinhos de inverno, que envolvem ciclos sazonais específicos. Para fortalecer a produção e divulgação desses vinhos e representar essa categoria de produtores política e judicialmente, Triacca contou que foi criada a Associação Nacional de Produtores de Vinhos de Inverno (Anprovin), da qual é diretor.

“A ideia é fortalecer a produção e divulgação desses vinhos dessa categoria que vieram se

juntar ao ótimo vinho brasileiro que, nas últimas duas décadas, levou a um salto em qualidade. Há um certo preconceito, ainda, mas o vinho nacional hoje é de excelente qualidade em qualquer região, e os vinhos de inverno vieram se somar aos tradicionais. Então, a Anprovin veio para nos representar até politicamente e institucionalmente”, apontou.

O empresário destacou ainda a importância do trabalho da

recém-instaurada Frente Parlamentar da Defesa e da Valorização da Produção Nacional de Uvas, Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados. Para ele, a ação conjunta da frente e da associação será imprescindível para o fomento da produção de vinhos brasileira e apoio aos produtores.

“O lançamento da frente parlamentar foi um ‘golazo’ para o vinho brasileiro. Já tem mais de 200 parlamentares

participantes e o evento de lançamento foi aqui em Brasília, para o qual a Amprovin foi uma das instituições do mundo do vinho convidadas”, ressaltou o entrevistado. “Daqui para frente, o vinho nacional vai ter muito mais apoio, muito mais engajamento”, completou.

Expovitis Brasil

Triacca também é presidente da Expovitis Brasil, uma feira voltada ao mundo do vinho brasileiro, que ocorrerá entre os dias 19 e 21 de junho, em Brasília. Ele contou que o evento será o primeiro a reunir toda a cadeia vitivinícola do Brasil, com expositores provenientes de todas as regiões, a fim de ressaltar o potencial do vinho brasileiro para o mundo.

“O evento vai congrega vinícolas de todos os terroirs brasileiros, do Sul ao Nordeste, mas não só isso. Teremos expositores que produzem, por exemplo, em barricas de carvalho ou aço inox, ou que têm insumos para o vinhedo, que faz rótulos, toda a cadeia está inserida. Teremos seminários de muita qualidade, painel internacional, rotas nos vinhedos, música de qualidade e gastronomia de muita qualidade. Um atrativo muito apropriado para o público brasileiro”, destacou o empresário.

A expectativa dele é de que a feira, que recebeu amplo apoio institucional do setor, se consolide e se torne um evento anual.

O evento contará com sistema de transportes realizado pela empresa Enotur.

*Estagiário sob supervisão de Edla Lula

OBITUÁRIO

Marcelo Bomfim, vice da CEF

» ALINE BRITO

Reprodução / BDMG



Marcelo Ângelo de Paula Bomfim morreu em decorrência da dengue

O vice-presidente de Governo da Caixa Econômica Federal, Marcelo Ângelo de Paula Bomfim, morreu, ontem, aos 61 anos. O advogado sofreu complicações após contrair dengue.

Bomfim era natural de Tarumirim, interior de Minas Gerais, e trabalhou na Caixa por 33 anos, destes, 22 foram como superintendente regional na sede mineira da instituição financeira. Em 2023, ele assumiu como vice-presidente do banco, “sendo uma referência para os empregados e liderando com excelência a atuação da Caixa como principal parceira do Governo Federal na execução de políticas públicas”, informou a Caixa, por meio de nota.

O presidente do banco público, Carlos Vieira, também lamentou a morte de Bomfim. “Dedicou 33 anos a atender os nossos clientes e a eles oferecia a mesma atenção, fossem pessoas humildes ou autoridades. Seu lema era efetividade com afetividade”, elogiou.

Políticos mineiros publicaram pesares nas redes sociais e homenagearam o vice-presidente do banco. O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), enalteceu a trajetória profissional de Bomfim, que também atuou como presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. “Especialista em gestão pública, Bomfim conquistou o respeito, o carinho e a admiração de todos ao longo da sua trajetória profissional”.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), disse que Bomfim contribuiu para o “desenvolvimento do nosso estado”. O vice do Executivo mineiro, Professor Mateus (Novo), afirmou que recebeu “com tristeza” a notícia da morte do advogado. “Lembremos de sua vida por suas realizações, comprometimento, alegria e bondade”.

Rita Serrano, ex-presidente da Caixa, se juntou aos colegas nas

homenagens a Bomfim. “Empregado de carreira, Bomfim assumiu a vice-presidência durante minha gestão. Sua dedicação e trabalho foram fundamentais para a Caixa voltar a ter protagonismo no desenvolvimento do país”, destacou. Em nota de pesar, a Caixa lamentou a morte do advogado e prestou solidariedade aos familiares e amigos.

Marcelo Bomfim era formado em direito e pós-graduado em direito processual civil e administração pública. Fez MBA em gestão pública e estava no doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais. Ele deixou a esposa, Sandra, e duas filhas, Marcela e Larissa.

Especialista em gestão pública, Bomfim conquistou o respeito, o carinho e a admiração de todos ao longo da sua trajetória profissional”

Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Congresso

Festa OPPUS 4+
anos 70 • 80 • 90

06 ABR SÁB 20h

Júlio César **Gil Santiago**

CLUBE PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL
INGRESSOS INFOZAP: 61 9.9973-4199

APOIO DE MÍDIA: **CORREIO BRAZILIENSE** **CLUBE do assinante** **15% DE DESCONTO***